

TRAUMATISMO DENTÁRIO EM INCISIVO CENTRAL- RELATO DE CASO

Ana Flávia de Paiva Miranda¹
Gabriel Luiz Amato¹
Tainara Adélia Texeira¹
Thais de Jesus Silva Mendes¹
Felipe Abreu²
Graciane Ester Rosa de Queiroz³
Sthefane Brandão Barbosa⁴

sthefanebrandao33@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

O trauma dentário vai acometer principalmente os incisivos centrais superiores, e acontecendo geralmente na infância e na adolescência, no qual o gênero masculino é o mais afetado, sendo um problema de saúde pública. Por envolver principalmente dentes anteriores, o trauma vai ter influência diretamente na vida do paciente, causando desconforto físico, provocando um impacto psicossocial negativo. Vão ser lesões que podem envolver somente o esmalte e a dentina do dente, entretanto podem ter envolvimento pulpar, ou até mesmo a própria avulsão do elemento dental. Sendo a fratura de esmalte e dentina menos complicada, com alta chance de recuperação na colagem do fragmento. Em que, a propagação de informação sobre o traumatismo dentário deve haver, buscando informar a população sobre a conduta correta após o trauma, com o intuito de ter um bom prognóstico para o paciente. Uma vez que ao ocasionar o trauma, deve-se ser avaliado o remanescente dentário e o plano de tratamento adequado, acompanhado o caso por meio de radiografias, e assim buscando sempre o melhor para o paciente. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de um paciente, de 17 anos, do sexo masculino, que sofreu traumatismo dentário nos elementos 11 e 21 devido a uma queda.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos dentários; Fraturas dos dentes; Cirurgião-dentista.

1 INTRODUÇÃO

O trauma dentário, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um dos principais problemas de saúde pública, que de acordo com estudos acomete

¹ Acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX

² Mestre e Professor do Curso de Odontologia – Centro Universitário Univértix – Matipó.

³ Cirurgiã Dentista (UFF)- Especialista em Endodontia (UFMG)- Especialista em Docência do Ensino Superior (UNIVÉRTIX)- Especialista em Odontologia do Esporte (USP)- Mestre em Endodontia (UFF)- Doutorado em Endodontia (andamento) (UFMG)- Professora do curso de graduação em Odontologia (UNIVÉRTIX)

⁴ Cirurgiã Dentista (UFF)- Especialista em Prótese Dentária (Faculdade Arnaldo) - Mestre em Clínica Odontológica (UFF)- Professora do curso de graduação em Odontologia (UNIVÉRTIX)

principalmente os incisivos centrais superiores, podendo acometer os dentes, ossos, tecidos gengivais e moles, acontecendo geralmente na infância e na adolescência, sendo o gênero masculino o mais afetado (Celerino *et al.*, 2023).

Quando se trata de traumatismo dentário principalmente envolvendo dentes anteriores, terá influência direta na autoestima do paciente, causando desconforto físico, dificuldade de sorrir, devido à percepção de padrão e preocupação referente à sociedade (Marinho *et al.*, 2019).

Pode ser descrito como diversos tipos de lesões, sendo trinca de esmalte, fratura de esmalte e dentina com ou sem exposição pulpar, tendo também a avulsão do elemento dentário, em que é considerada uma das mais graves (Galvão, 2021). A fratura coronária menos complicada vai ser a de esmalte, com alta chance de recuperação, realizando a colagem do fragmento, sendo um tratamento mais conservador e atraumático, enquanto a fratura mais complexa é a com envolvimento pulpar, com realização do tratamento endodôntico. Para fazer o uso do fragmento dentário, será necessário realizar alguns protocolos para a colagem desse fragmento (Pinheiro, 2022).

Por ser um elemento dentário unirradicular, os incisivos centrais superiores são mais propensos a sofrerem avulsão, devido a ter uma menor quantidade de fibras do ligamento periodontal, tanto no dente recém erupcionado como no que apresenta rizogênese incompleta (Batista, 2018).

Ao acontecer o traumatismo, é avaliado ao chegar no consultório o remanescente dentário, o fragmento, o grau de mobilidade do dente, a sensibilidade à percussão, palpação, devendo o cirurgião dentista ter uma boa abordagem terapêutica (Duarte *et al.*, 2020).

A propagação de informação sobre o traumatismo dentário deve ocorrer, visando levar a população a conduta correta ao ocorrer um trauma, visto que um dente que sofreu avulsão ou teve apenas parte de um fragmento pode ser recolocado, isso depende do procedimento que é realizado após a queda, e que o cirurgião dentista deve ser procurado imediatamente para ter um bom prognóstico (Galvão, 2021).

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo, relatar um caso clínico, de um paciente de 17 anos, sexo masculino, que devido a uma queda, sofreu traumatismo dentário nos elementos 11 e 21.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O traumatismo dentário é um grave problema de saúde pública, que além de gerar dor, vai ter alteração na função e estética, tendo influência diretamente no psicológico e autoestima da população. Acomete tecidos de sustentação e tecidos duros do elemento dentário, podendo ser apenas uma fratura de esmalte, ou avulsão do elemento (Amaral *et al.*, 2022).

A maioria das lesões ocorre em crianças e adolescentes, sendo mais prevalente no gênero masculino do que no feminino, em que a causa do trauma pode ser por diversos fatores, como: queda, colisão, violência, protusão incisiva e prática de esportes. O qual no caso de protusão incisiva, é indicado o tratamento ortodôntico e para a prática de esportes, é indicado o uso do protetor bucal, visando diminuir esses acidentes (Galvão, 2021).

O tratamento é realizado de acordo com a localização da fratura, envolvendo esmalte, dentina e tendo exposição pulpar, caso o mesmo esteja em condições adequadas para realizar a colagem do fragmento, é uma opção mais conservadora, com vantagens estéticas devido a cor e textura ser a mesma do elemento (Pinheiro, 2022).

É necessário que se realize imediatamente a conduta após acidente a fim de ter um bom prognóstico, entretanto, devido a negligência em relação ao traumatismo dentário, algumas consequências são vistas, como alteração de cor e na posição na arcada dentária, mobilidade, sensibilidade, necrose e perda do elemento dentário (Goursand *et al.*, 2023).

A avulsão do elemento dentário será quando a raiz do dente é exposta ao ambiente, e para ter-se um bom prognóstico, depende do momento da queda e o manejo adequado do elemento, para que possa ser reimplantado, colocando-o em um recipiente com soro fisiológico ou leite, para ser colocado por um cirurgião dentista no alvéolo (Mercês, 2019).

Em casos de fraturas que não tem exposição pulpar, quando há presença do fragmento, é indicado fazer a colagem do mesmo, podendo também proteger a dentina com ionômero de vidro, agente adesivo ou resina composta, fazendo acompanhamento desse elemento, avaliando radiograficamente se houve possível sequelas e resultado contrário (Ribeiro, 2023).

Sendo assim, o cirurgião dentista deve estar apto a realizar um correto diagnóstico e planejamento correto para os casos de traumatismo dentário, buscando minimizar os danos à saúde bucal do paciente (Ribeiro, 2023).

3 RELATO DE CASO

Paciente W.B.F., 17 anos, sexo masculino. Compareceu a clínica odontológica do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX no 1º semestre de 2024, com traumatismo dentário nos elementos 11 e 21 (Figura 1), devido a uma queda, em que, o paciente trouxe o fragmento do elemento 11. Como tratamento imediato foi realizado a radiografia (Figura 2) acesso coronário dos elementos e inserido de medicação intracanal hidróxido de cálcio PA, sendo reposicionado o fragmento do elemento 11, logo após, foi realizado o tratamento endodôntico em ambos os elementos e colocado pino intrarradicular. Houve o acompanhamento do fragmento do elemento 11, enquanto no elemento 21 foi realizado o preparo e o provisório para confecção de uma coroa total (Figura 3).



Figura 1: Aspecto inicial/ Fonte: Arquivo pessoal



Figura 2: Raio X inicial/ Fonte: Arquivo pessoal



Figura 3: Visão clínica após colagem do fragmento 11 e provisório do elemento 22/

Fonte: Arquivo pessoal

4 DISCUSSÃO

Segundo Mercês (2019), por ser considerado um problema de saúde pública, sendo de alto predomínio na infância e adolescência, o traumatismo dentário está presente no cotidiano da população, provocando um impacto psicossocial negativo, com uma prevalência de 58,6 % na dentição permanente, e 36,8% na dentição decídua, envolvendo principalmente incisivos centrais superiores devido à sua localização na arcada. Assim Goursand *et al.*, (2023) corrobora que o traumatismo

vai estar definido como uma lesão de intensidade e gravidade, causada por diversos fatores, podendo causar alterações psíquicas e físicas na população, acometendo principalmente incisivos centrais superiores.

Ao avaliar o elemento dentário que sofreu trauma, deve-se observar mobilidade do elemento, aspectos da fratura, teste de sensibilidade pulpar, percussão e palpação, sendo analisado a região intraoral, avaliando se há algum outro ferimento (Ribeiro, 2023).

Segundo Santos *et al.*, (2018), a negligência observada em relação aos casos de traumatismo dentário e ao seu tratamento, podem levar alterações não somente da cor, mas como mobilidade, alteração na posição, dor, sensibilidade e reabsorções, levando a perda do elemento dentário. Afirmando Goursand *et al.*, (2023), que devido a essa negligência ao trauma, o paciente pode sofrer *bullying*, muitas das vezes vivenciado no ambiente escolar, sendo capaz de ocasionar em problemas no âmbito social.

O acompanhamento em dentes traumatizados deve ser realizado periodicamente, pois, podem acontecer repercussões tardias que são capazes de levar a perda do elemento dentário, devendo ser realizado uma boa anamnese e exames radiográficos para fazer a proervação, buscando ter um bom resultado (Amaral *et al.*, 2022). Ainda, segundo Ribeiro (2023), o exame de imagem complementar tem auxílio diretamente no diagnóstico, fornecendo informação sobre o estado dental, servindo de referência para o acompanhamento do caso.

A fratura dentária que está limitada a esmalte e dentina é um tratamento menos invasivo, e quando há presença do fragmento, o mesmo é reidratado em soro fisiológico para assim ser feita a colagem e a proervação do elemento, casos que tenha exposição pulpar, necessita de tratamento mais invasivo, tornando-se necessário um acompanhamento clínico e radiográfico. Uma vez que é imprescindível o tratamento e diagnóstico imediato do traumatismo dentário, buscando minimizar os danos e preservar o elemento dentário (Ribeiro, 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O traumatismo dentário é um problema de saúde pública, devendo o cirurgião dentista estar apto a ter uma conduta correta, pois além do diagnóstico imediato, o

tratamento também se faz necessário. No qual, a preservação do caso é fundamental para ter sucesso no tratamento. Portanto, deve haver a propagação de informação sobre o manejo a ser realizado após o trauma, promovendo além dos benefícios psicológicos e sociais, melhores condições de saúde bucal a população.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Bárbara César do; SANTOS, Thais Freitas dos. **Repercussões tardias do traumatismo dentário: uma revisão de literatura.** 2022. Trabalho de graduação (Bacharel em Odontologia), Universidade de Taubaté, Taubaté, 2022.

BATISTA, Raul Gomes. **Correção de sequelas da avulsão dentária: relato de caso.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia), Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

CELERINO, Pamella Robertha Rosseline Paixão; SILVA, Mariana Pereira de Souza da; ARAÚJO, Larissa Gabrielle Assis de; BARREIRA, Alice Kelly; AMORIM, Viviane Colares Soares de. Prevalência do traumatismo dentário entre adolescentes em situação de acolhimento institucional no Recife. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v.47, n.3, p.61-75, jul/set, 2023.

DUARTE, Anna Líbya Barbosa; SILVA, Maria Beatriz Monteiro da; CHAGAS, Karla Alves; SILVA, Cynthia Maria da; SANTOS, José Murilo Barbosa dos; ROSA JÚNIOR, Laerto de Santa; VILAR, Vívian Rodrigues; SILVA, Jadson Araujo da. Tratamento clínico de traumatismo dentário: relato de caso. **Braz. J. Hea. Ver., Curitiba**, v.3, n.2, p.2581-2599, mar/apr, 2020.

GALVÃO, Saulo Rodrigues. **Traumatismo Dentário.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia), Centro Universitário Uniguairacá, Guarapuava, 2021.

GOURSAND, Daniela; MAGALHÃES, Brenda Alves; MENDES, Isabella Simões; MACIEL, Katleen Laís; SANTOS, Valdineia de Almeida; SIQUEIRA, Wilma Cândida. Traumatismos de dentes permanentes em crianças e adolescentes: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.6, n.2, p.7273-7284, mar/apr, 2023.

MARINHO, Clarice da Silva; MARTINS, Letícia Pereira; BITTENCOURT, Jéssica Madeira; PAIVA, Saul Martind; BENDO, Cristiane Baccin. Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes e suas famílias: revisão crítica de literatura. **Arq Odontologia**, Belo Horizonte, 2019.

MERCÊS, Luciana Cristina Sousa das. **Avaliação do conhecimento de estudantes de odontologia do distrito federal sobre traumatismo dentoalveolar do tipo avulsão.** 2019. Dissertação (Mestre em Odontologia) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

PINHEIRO, Emerson de Sousa. **Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas do Distrito Federal sobre colagem de fragmentos dentários em fraturas não complicadas de coroas**. 2022. Dissertação (Mestre em Odontologia), Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

RIBEIRO, Fernanda Pereira. **Reabilitação estética em paciente jovem com fratura de tecido mineralizado por trauma dentário: Relato de Caso**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso- Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

SANTOS, Carlus Alberto Oliveira dos; CALDAS, A parecida, Tharlla Leite de; SOUZA, Ricardo Liberalino Ferreira de, SIEWES, Mafalda; CARVALHO, Margarida Maria Pontes de; CAMPOS, Fernanda de Araújo Trigueiro. Traumatismos dentários: conhecimento dos cirurgiões dentistas da atenção básica à saúde. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v.6, n 2, 2018.